

Carla Carvalho
Ul. Barros.

ATA Nº126
30 DE JUNHO DE 2017

----- Ao trigésimo dia do mês de junho de dois mil e dezassete, no auditório da sede da Junta de Freguesia de S. Roque, reuniu a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- Ponto Um – Apreciação das atividades da Junta de Freguesia (informação escrita). -----

----- Ponto Dois – Apreciação e votação da primeira revisão orçamental. -----

----- Ponto Três – Evocação do 28º aniversário de elevação de São Roque a Vila. -----

----- Aberta a reunião verificou-se estarem presentes os seguintes elementos: -----

----- Junta de Freguesia: Bernardo Amaro Simões, Maria Alice Ferreira dos Santos Pinho, Maria Isabel Costa justificou a sua falta. -----

----- Partido Socialista: André Filipe de Pinho Tavares, Teresa Daniela Xará, Carla Isabel Mota Carvalho, Cláudia Sofia Silva, Maria Isabel Santos Barbosa, Vítor Manuel Cardoso Andrade. ---

----- Partido Social Democrata: José Sá Costa, em substituição de Inês de Oliveira Santos Leite, João da Costa Santos, Mário Augusto da Rocha Pinto Magalhães.-----

----- A Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à mesma, solicitando que a ata referente à reunião anterior fosse aprovada na reunião ordinária de Setembro e que o período de antes da ordem do dia fosse concomitante com o período aberto ao público. -----

----- No segundo ponto da ordem de trabalhos, foram colocadas à apreciação dos membros da Assembleia as atividades da Junta de Freguesia. Mário Augusto Magalhães solicitou um esclarecimento relativamente às entidades que tinham suportado as diversas obras realizadas, se a Câmara, se a Junta de Freguesia. Mais questionou sobre as obras do largo Trinta de Junho. O Presidente da Junta de Freguesia começou por cumprimentar todos os presentes. Esclareceu, relativamente às pavimentações, que tinha havido um entendimento inicial que implicava a Junta de Freguesia pagar o alcatrão e a Câmara fornecer a mão-de-obra. Após análise dos custos, a conclusão foi de que este acordo encarecia as obras, sendo que por vezes, se afigurava possível contratualizar as pavimentações quase pelo preço orçamentado para o alcatrão. Tal acordo não se revelava vantajoso para a Freguesia. A Junta de Freguesia foi assumindo várias repavimentações, sendo que atingiu o gasto de quase 100.000 €. Foi então acordado com a Câmara que esta assumiria os custos de pavimentações de outros arruamentos no valor de 50.000 €. Mais informou que ao longo dos quatro anos as obras foram quase inteiramente suportadas pela Junta de Freguesia. Informava então que as obras constantes do relatório de atividades em análise tinham sido da responsabilidade da Câmara. Esclareceu ainda que as obras do largo Trinta de Junho, que dá acesso ao Centro de Saúde, Junta de Freguesia e Parque Intergeracional estavam a ser integralmente assumidas pela Junta de Freguesia, de acordo com o projecto que, esse sim, era responsabilidade da Câmara. -----

----- Relativamente ainda à apreciação das atividades da Junta de Freguesia, fez referência ao ponto nove, salientando que o acordo estabelecido para aluguer de salas afetas à Junta de Freguesia para os cursos de formação que aí vinham decorrendo, ajudava a contribuir para o conforto financeiro da Junta de Freguesia. -----

----- No ponto dois da ordem de trabalhos foi apreciada e votada a primeira revisão orçamental. Informou ainda Amaro Simões, sobre este ponto, que a situação financeira dos Correios deixara de ser um problema. Esta revisão orçamental foi aprovada por unanimidade. -----

----- No ponto três da ordem de trabalhos teve lugar a cerimónia referente à evocação do 28º aniversário de elevação de São Roque a Vila. -----

----- Isabel Barbosa, secretária da Assembleia, iniciou esta celebração, lendo um texto de introdução, que se transcreve: -“Hoje é dia de festa. É já tradição homenagearmos os



Sanroquenses, mas também os amigos da terra, nesta data em que se comemora a elevação de São Roque a Vila. Podia ser outra data, mas escolhemos esta, recente em termos de História, talvez para reforçarmos a nossa crença de que para a identidade de uma população é igualmente importante a História distante e a História que se constrói nas vivências do dia-a-dia e de que depende afinal o futuro de uma Terra, neste caso o nosso futuro.

E é por isso que hoje homenageamos aqui diversas pessoas, também instituições, que em alguns casos nos parecem díspares, mas é propositado: é o simbolismo de celebrarmos o que foi realizado, de honrarmos os percursos de vida, a dedicação e os feitos alcançados mas é também a nossa forma de renovarmos os nossos votos nas gentes da nossa Terra, nos mais antigos, nos menos jovens e especialmente nos mais jovens; é a nossa forma de renovarmos a nossa confiança no que será feito, na nossa capacidade de crescimento e no orgulho dos nossos jovens de se denominarem Sanroquenses e de aqui quererem permanecer ou de aqui quererem retornar. Celebremos, pois, a nossa terra homenageando os que de entre os nossos se destacam, ou apenas os que achamos por bem hoje homenagear, assim como os amigos da Terra, os que nos honram com a sua satisfação no nosso crescimento e engrandecimento ou apenas na nossa felicidade genuína de pertença a esta comunidade que se quer viva e pujante. Sinto como meu cada um destes votos de louvor e cada um destes reconhecimentos, pois a alegria de cada um de vós é a minha alegria, a vossa satisfação é a minha satisfação, devo reconhecer que por contágio da alegria, da solidariedade e do gosto no reconhecimento do mérito e do prestígio, da confiança na nossa juventude e no abraço fraterno e amigo a cada um dos Sanroquenses, do Presidente desta Freguesia. Também com ele aprendi a alegria da partilha e da pertença. Antes dos aplausos para cada um de vós, antes dos aplausos para todos vós, ou para todos nós, atrevo-me a pedir um aplauso para Amaro Simões. (aplausos). E ... agora o momento é vosso".-----

----- Foram homenageados, recebendo uma pequena lembrança do Centro de Interpretação do Vidro e um Diploma de Reconhecimento e Louvor: -----

- Célia Sá, prestigiada tenista da categoria sénior, pelo seu elevado mérito desportivo, que contribuiu para a promoção e prestígio de São Roque.-----

- Eduardo Coelho, reconhecido árbitro da modalidade de futsal, que se distinguiu numa difícil e por vezes ingrata função, mas, imprescindível para a prática e regulação da modalidade, pelo seu mérito profissional, social e desportivo, contribuindo para a promoção e prestígio de São Roque.-----

- Bruno Costa, jogador do Futebol Clube do Porto e da Seleção Nacional de sub-20, pelo seu elevado mérito desportivo, contribuindo para a promoção e prestígio de São Roque. -----

- Helder Santos, simbolizando a garra com que se agarra a vida, pela sua dedicação, persistência e mérito desportivo na modalidade boccia, contribuindo para a promoção e prestígio de São Roque.-----

- Diana Silva, simbolizando a capacidade de realização e iniciativa, pelo seu mérito de estudante e muito jovem escritora.-----

- Flávio Capuleto, romancista, autor de um best-seller, pelo seu mérito e êxito como autor e escritor, contribuindo para a promoção e prestígio de São Roque.-----

- Casimiro de Almeida, reconhecido político e gestor, teve um papel preponderante no processo de elevação de São Roque a Vila, pelo seu empenho na elaboração do decreto-lei que permitiu a promoção e elevação de São Roque a Vila.-----

- Eduardo Costa, figura conhecida da comunicação social a nível regional e nacional, presidente da Associação Nacional da Imprensa Regional, pelo seu mérito jornalista, contribuindo para a promoção e prestígio de São Roque.-----



- António Xará Costa, empreendedor na freguesia e além-fronteiras, nomeadamente em países de língua oficial portuguesa, pelo seu mérito de empresário em Cabo Verde, contribuindo para a promoção, amizade e desenvolvimento entre os povos.-----
- Susana Xará, reconhecida Sanroquense, investigadora e professora universitária sempre atenta ao que se passa na sua terra, pelo seu mérito de investigadora universitária e distinta funcionária da Comissão Europeia, contribuindo para a promoção e prestígio de São Roque. -----
- Dr. Fausto Leite, distinto advogado, especialista em Direito do Trabalho, formador de Prática Processual do Trabalho do Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados desde 1991, orador especialista em diversos seminários, colóquios e ações de formação sobre Direito e Processos do Trabalho, a nível nacional e internacional, entre várias outras actividades e funções, destacando-se ainda como autor de várias publicações, pelos seus elevados méritos de advogado / formador ao serviço de causas sociais e solidárias, contribuindo para a promoção e prestígio de São Roque.-----
- Rogério Santos, no exercício de uma atividade que permite recuperar a autoestima das pessoas, pela sua dedicação e elevados méritos de médico-cirurgião plástico, contribuindo para a promoção e prestígio de São Roque.-----
- Prof. Bartolomeu Valente, licenciado em Direito e em Filosofia, Mestre em Ciências da Educação, diplomado em Teologia, com o Curso Complementar de Ciências Pedagógicas pela Universidade de Luanda, com uma farta publicação na área da Pedagogia e Ciências da Educação, pelos seus elevados méritos de escritor e investigador pedagógico, contribuindo para a promoção e prestígio de São Roque.-----
- Artur Gonçalves, autarca, Presidente da Assembleia de Freguesia que aprovou a elevação de São Roque a Vila, promulgada a 30 de junho de 1989, pelo seu empenho e dedicação como autarca, contribuindo para a promoção e prestígio de São Roque.
- Álvaro José da Silva, com um percurso de vida pleno de resiliência e de merecidos sucessos e reconhecimentos, pelos seus elevados méritos de professor, gestor de empresas, dirigente associativo e provedor da Santa Casa de Misericórdia de Ovar, contribuindo para a promoção e prestígio da Freguesia de São Roque.-----
- Manuel José da Silva, humanista e professor catedrático da Universidade do Minho, pelos seus elevados méritos de escritor, investigador e docente universitário, contribuindo para a promoção e prestígio de São Roque. -----
- António José da Silva, reputado jornalista, ex- diretor da RTP norte, docente universitário na área da cultura portuguesa e relações internacionais, pelos seus méritos humanos, sociais e profissionais, contribuindo para a promoção e prestígio da Vila de São Roque.-----
- Grupo Desportivo de São Roque, homenageado na pessoa do seu presidente, André Leite, pelo 50º aniversário de relevantes serviços prestados no âmbito social e desportivo, contribuindo para a promoção e prestígio de São Roque.-----
- Agrupamento de Escolas Comendador Ângelo Azevedo, porque as escolas são importantes na criação de sentimentos de pertença a uma comunidade, nas pessoas dos seus alunos, André Correia Machado, ano letivo 2016/2017, e Beatriz Ferreira Silva representando os alunos de mérito de anos letivos anteriores, pelos seus exemplos de empenho e mérito escolar, contribuindo para a promoção e prestígio de São Roque. -----
- Isidro Figueiredo, homem e político, de personalidade conciliadora e refletida, pelo oportuno e justo apoio, nos momentos difíceis, às justas causas de São Roque.-----
- Luís Silva, Presidente da Direção da Associação Columbófila do Distrito de Aveiro, sediada em São Roque, pelo seu mérito desportivo e elevado contributo para a dinamização do movimento associativo e columbófilo de São Roque.-----



- António Ramalho, Presidente da Assembleia Geral da Associação Columbófila do distrito de Aveiro, e, na sua pessoa, a Associação Columbófila do Distrito de Aveiro, pelo seu mérito desportivo e elevado contributo para a dinamização do movimento associativo e columbófilo de São Roque.-----
- Valdemar Xará, ex- autarca, membro fundador e dinamizador da Associação Columbófila do Distrito de Aveiro em São Roque, pelo seu mérito desportivo e elevado contributo para a dinamização do movimento associativo e columbófilo de São Roque.-----
- Lindolfo Ribeiro, figura ímpar da cultura gastronómica oliveirense e promotor da preservação das suas tradições, pela sua dedicação à Confraria das Papas de S. Miguel, com sede em São Roque, pelo seu elevado contributo para a dinamização e enriquecimento do movimento associativo de São Roque.-----
- Isabela Santos, e, na sua pessoa, a juventude São Roquense, pelo seu exemplar mérito escolar e título de” Miss European Portugal”, contribuindo para a promoção e prestígio de São Roque.--
- Joaquim Santos, advogado e professor envolvido em causas sociais, pelos seus elevados méritos de professor e advogado ao serviço de causas sociais, autárquicas e solidárias, contribuindo para a promoção e prestígio de São Roque.-----
- António Ferreira Janardo, Presidente da Junta de Freguesia entre 1977 e 1979, pelo seu empenho e dedicação como presidente da primeira Junta de Freguesia, eleita em democracia, contribuindo para a promoção e prestígio de São Roque.-----
- Sebastião Resende, e na sua pessoa a arte como elemento interpretativo e construtivo da realidade, pelos seus elevados méritos de escultor prestigiado internacionalmente, professor de Artes Plásticas na Universidade de Évora, contribuindo para a promoção e prestígio de São Roque. -----
- António Augusto Dias Amorim, presidente da Junta de Freguesia, 1975/76, pelo seu empenho e dedicação como presidente da primeira Junta de Freguesia, em democracia, contribuindo para a promoção e prestígio de São Roque.-----
- José Manuel Correia Costa, reconhecido médico e investigador, pelos seus elevados méritos de investigador e dedicação à saúde pública, contribuindo para a promoção e prestígio de São Roque.-----
- Foram ainda entregues lembranças ao Sporting Clube de Bustelo, ao Grupo de Cantares de São Roque e a José Gonçalves de AR Sapatos, referentes a reconhecimentos e louvores já atribuídos nos respetivos aniversários. -----
- No período após a ordem do dia foi dada a palavra aos elementos da Assembleia e seguidamente ao público presente.
- Mário Augusto Magalhães, em nome da bancada do PSD congratulou a Junta pela solidez das suas contas. Manifestou ainda o descontentamento pela homenagem ao Presidente da Câmara Municipal, Isidro Figueiredo, justificando com o facto da Câmara ter obstacularizado o desenvolvimento da zona industrial. -----
- Teresa Daniela Xará, em nome dos membros da bancada do PS, felicitou a Junta de Freguesia pelo trabalho que esta tinha desenvolvido, manifestando a esperança destes de que a Zona Industrial viesse a ser uma realidade permitindo a fixação das empresas em São Roque assim como de população. Lamentou ainda que o saneamento não tivesse sido feito, apesar do empenho da Junta de Freguesia.-----
- Amaro Simões disse que a desorçamentação que a Câmara fizera da zona Industrial de São Roque tinha sido um problema com que se viu confrontado. Considerou que a zona industrial já devia estar no terreno, com algumas infraestruturas, de modo a serem dadas condições às empresas da freguesia e criar apetência e motivação para fábricas inovadoras. Disse ainda ser uma imprudência a aposta na monoindústria, pois não era bom “meter todos os ovos no mesmo

cesto”. Afirmou ainda que fora conseguido que a zona Industrial ficasse em PDM, e que seria um crime, por questões partidárias, não ser criada em São Roque a Zona Industrial. Prosseguiu, referindo que não tinha concordado com a forma como a Câmara tinha gerido o processo e não estava satisfeito com a maneira como o mandato tinha sido condicionado por parte da Câmara Municipal.-----

----- Passada a palavra ao público presente, começou por intervir Almerinda Ribeiro que disse sentir tristeza com o estado da rotunda, próxima do Lar da Terceira Idade de São Roque, solicitando um maior investimento na manutenção dos espaços verdes da mesma. A D^a Ilda , moradora na rua Silva Pinto, referiu a existência de um zona grande de mato, com sobreiros na berma, cujos ramos se entrecruzam com fios eléctricos, que considerava ser um perigo, tornando urgente uma intervenção. Neste ponto falou ainda Susana, moradora na rua da Natividade, nº 116. Afirmou que acima da sua habitação existia outro com um matagal, que inclusivé a impossibilitava de utilizar a sua churrasqueira. Solicitou se era possível a Junta enviar lá alguém para cortar o mato. Por último, Rosária Barbosa, solicitou que a Junta interviesse junto da população no sentido desta limpar os matos que lhe competiam, mencionando que, dando para a sua rua, existia um beco com ervas enormes. -----

----- Amaro Simões, no uso da palavra, manifestou a sua solidariedade e compreensão com estas queixas. Referiu, no entanto que tinha de haver uma colaboração da população na resolução destas questões. Apesar de a Junta falar com os proprietários na tentativa de os sensibilizar, não tem a competência para mais apresentar multas ou coimas. Solicitou que os residentes, de preferência às terças-feiras, dias em que um técnico da Câmara se deslocava à Junta de Freguesia, comparecessem e levassem as referências das pessoas, donas dos terrenos, que era necessário notificar, após o que estas tinham um prazo para proceder à limpeza dos matos.-----

----- Lindolfo Ribeiro, solicitou permissão para lembrar que um Capítulo da Confraria das Papas de São Miguel seria em São Roque, no dia 30 de Setembro, pelo que convidava todos a estarem presentes.-----

----- A Presidente da Assembleia convidou então os presentes a apreciarem a exposição de pintura de “Ana Maria Garcia e alunas” e seguidamente, para um convívio de celebração, acompanhado por um pequeno lanche.-----

----- Nada mais havendo a tratar nesta reunião, a Presidente da mesa deu-a por encerrada, dela sendo elaborada a presente ata que irá ser posta à votação.-----

----- Presidente Carla Carneiro

----- Primeira Secretária Nayra Isabel Santa Barbara

----- Segundo Secretário Vitor Manuel Ceballos